VALORES NORMATIVOS DE NASALÂNCIA PARA MULHERES ADULTAS FALANTES DO PORTUGUES BRASILEIRO: DADOS PRELIMINARES

CARDOSO, VM***[1], MARINO, VCC[1]
1. Faculdade de Filosofia e Ciências – UNESP, Marília.

OBJETIVOS: A nasometria fornece uma medida quantitativa da nasalidade de fala e corrobora com os achados perceptivos-auditivos deste aspecto da fala. Medidas de nasalância têm sido utilizadas para documentar o equilíbrio oral-nasal em inúmeras populações clínicas, incluindo fissura labiopalatina, disartrias neurogênicas, e deficiência auditiva. Valores normativos de nasalância foram reportados para diversas línguas, a fim de favorecer comparações com populações clínicas. Poucos estudos descreveram valores normativos de nasalância para indivíduos com faixa etária mais elevada. O objetivo do estudo é obter valores normativos de nasalância para mulheres com idade superior a 45 anos, falantes do Português Brasileiro, e comparar estes achados com valores de nasalância encontrados previamente para crianças. **MÉTODOS:** Medidas de nasalância foram obtidas para 34 mulheres com fala típica e com idades variando entre 46 e 77 anos (idade média 60 anos, 4 meses). Os estímulos de fala incluíram um texto oral (DUDU no zoo), um oral simplificado (DUDU no bosque), um texto oronasal (O cãozinho Totó) e um texto com 46% de proporção de consoantes nasais (O nenê), além de três estímulos (ZOO-BR, ZOO2-BR e NASAL-BR) propostos previamente por Trindade et al. (1997). O Nasômetro II 6400 (Kay Elemetrics) foi utilizado para a coleta e a análise dos dados. Após calibração do equipamento, a placa do nasômetro contendo os microfones oral e nasal foi posicionada entre o nariz e a boca dos participantes e os mesmos foram solicitados a ler os estímulos de fala de interesse. **RESULTADOS:** Os valores de nasalância médios obtidos para textos orais foram 15,50% (DUDU no zoo) 15,67% (DUDU no bosque), 16,26% (ZOO-BR) e 19,55% (ZOO2-BR) enquanto para o texto o oro-nasal (O cãozinho Totó) foi 31,5% e para os textos nasais foram 52,3% (O nenê) e 52,41 (NASAL-BR). Houve diferença de 6% ou superior entre os valores de nasalância de textos orais encontrados para as mulheres deste estudo e os reportados previamente para meninas. Diferenças de 5% e de 3% foram encontradas para valores de nasalância do texto oro-nasal e dos textos nasais, respectivamente, ao comparar as mulheres adultas deste estudo e informações prévias das meninas. **CONCLUSÃO:** Dados preliminares sugerem uma tendência para o aumento no valor de nasalância em textos orais com o avanço da idade.

NORMATIVE VALUES FOR ADULT WOMEN BRAZILIAN PORTUGUESE SPEAKERS: PRELIMINARY FINDINGS.

CARDOSO, VM***[1], MARINO, VCC[1]
1 Faculdade de Filosofia e Ciências – UNESP, Marília.

OBJECTIVES: *The nasometry provides a quantitative measure of speech nasality and corroborates*

perceptual findings of this speech aspect. Measures of nasalance have been used to document oral-nasal balance presented by numerous clinical populations, including cleft palate, neurogenic dysarthrias, and hearing impairment. Normative values of nasalance have been reported for different languages in order to favor comparisons with clinical populations. Few studies have described normative values of nasalance for individuals with higher age. The objective is to establish normative nasalance scores for Brazilian Portuguese women speakers with age higher than 45 years and to compare these findings with nasalance scores previously found for children. **METHODS:** *Nasalance scores were obtained for 34 women with typical speech and aged between 46 and 77 years (mean age 60 years, 4 months). Speech stimuli included an oral text (DUDU at the zoo), a simplified oral (DUDU at the park), an oronasal text (Toto the puppy) and a text with 46% ratio of nasal consonants (The baby), besides three stimuli (ZOO-BR, BR-ZOO2 and nasal-BR) previously proposed by Trindade et al. (1997). Nasometer II 6400 (Kay Elemetrics) was used for the collection and analysis of data. After calibrating the equipment, nasometer separator plate containing an oral and a nasal microphone was positioned between the nose and mouth of the participants and they were asked to read the speech stimuli of interest.* **RESULTS:** *The mean values obtained for nasalance oral texts were 15.50% (DUDU at the zoo) 15.67% (DUDU at the park), 16.26% (ZOO-BR) and 19.55% (ZOO2-BR) while for the oro-nasal text (Toto the puppy) was 31.5% and for the nasal texts were 52.3% (The baby) and 52.41 (nasal-BR). There was a difference of 6% or higher among nasalance values of oral texts found for the women participating in this study and those previously reported for girls. Nasalance scores differences of 5% and 3% were found for oro-nasal and nasal texts, respectively, when comparing the adult women in this study and prior information of girls.* **CONCLUSION:** *Preliminary data suggest an upward trend in nasalance value in oral texts with advancing age.*